

VOZES 1949

1232

RUBEM BRAGA

São apelos, são confissões, são maldades e tolices, são pedaços de vida urbana e de peito humano.

Pois, como sabeis, a beleza não define o caráter da pessoa, e ela é feia mas é boa. Todo o bicho tem seu passo, devagar sempre é melhor; penha a mão na consciência, rapaz, e veja o mal que você faz; amar a mulher alheia é um pecado mortal. Privado vivia no mundo sem ter liberdade, cheguei a pedir boa hora de morte, não bebo nada o ano inteiro, mas nos três dias bebo todo o meu dinheiro. Moria anda contrariada com a corneta de madrugada, nas ruas oôo não tem mais nada, pelo som da bateria até parece o Batalhão Naval...

Ainda bem que há muita bebida, mulher sobrando, mas pra que eu preciso mais viver? Porta-bandeira era tudo o que queria ser. Ai, confesso, mas perdão a quem me cuve eu peço; é hoje que eu vou me acabar, porque a Radio Patrulha não pode ir em alto mar. Vivo dando cambalhota, me empenhei com o agiota, tem dó de mim, oh Maricota. Um rapaz como eu não merece esta ingratidão. Estou ficando acabado, mas não deixo à idade. Amei uma bela criatura, rainha na sua formosura... Vôte, que mulher bonita! É existencialista com toda razão. Canta, vagabundo, a tua desluzão. Já terminei minha maior tarefa que consistiu em te aturar demais. Na beira da praia triste ao luar me deixaste a meditar. Ai, eu estava tão ruim, ai pobre de mim, fui dormir na porta de um botiquim. Todo grande amor tem a vida de uma flor quando o sultão descobriu a traição foi sambar lá no Salgueiro; francamente, Claudioner, você nunca foi assim. Isaura, pretenciosa mulher, que nunca sabe o que quer! Oh, criatura sem moral nem compostura. Não falem dessa mulher perto de mim, por ela vivo aos trancos e barrancos, respicem ao menos meus cabelos brancos. Agora, em homenagem ao meu fim não falem dessa mulher perto de mim. Não faz mal, sou democrata, eu nasci para padecer. Fracassei, mais uma vez fracassei. O meu penar entrego a Deus.

E me lembro bem que foi em novembro que esse alguém passou dias no Distrito Federal... Tenho saudade, não minto. Foi na praça da Bandeira que tive o prazer de encontrar... Encontrei uma espanhola diferente, diferente das demais.

Você conhece o pedreiro Valdemar? De madrugada toma o trem da Circular, faz tanta casa e não tem casa onde morar. Ai-ai, meu Senhor, desce aqui na terra, vem ver a vida do trabalhador. A falsidade deste mundo é muito grande, por isso Ele na terra não volta mais. Maior é Deus no céu e nada mais. Quem somos nós que vivemos entre o mal e o bem? Na terra e nos mares tudo é magoa, tédio e dor. Tende piedade dos Vossos filhos, Senhor!

27.2.49

70